

Política sobre o uso da Inteligência Artificial nos processos editoriais da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI



VERSÃO EM PORTUGUÊS

De acordo com a legislação da República da Colômbia e da Comunidade Andina, a única versão juridicamente válida desta política é aquela redigida em espanhol. A Universidad Externado de Colombia traduziu este documento para o inglês, o francês e o português exclusivamente para facilitar a interação com autores e avaliadores internacionais. Em caso de qualquer divergência entre a versão em espanhol e as versões em outros idiomas, a versão em espanhol prevalecerá sempre.

Política sobre o uso da Inteligência Artificial nos processos editoriais da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI

Pilar de Pesquisa Transformadora

Héctor Gonzalo Ordóñez Matamoros

Decano

Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais

Jerónimo Delgado Caicedo

Editor da revista OASIS

Coordenador do Grupo de Pesquisa OASIS – Observatório para Análise Internacional de
Sistemas
Escola de Relações Internacionais

Andrés Macías Tolosa

Editor da OPERA Magazine

Coordenador do Grupo de Pesquisa OPERA - Observatório de Políticas, Execução e
Resultados da Administração Pública
Escola de Governo e Políticas Públicas

Carlos Armando Mejía Vega

Coordenador do Grupo de Pesquisa ODEON - Observatório de Economia e Operações
Numéricas
Escola de Finanças e Negócios Internacionais

Javier Hernando Sandoval Archila

Editor da Revista ODEON

Escola de Finanças e Negócios Internacionais

Blanca Janneth Parra Villamil

Coordenador de Gestão de Pesquisa

Centro de Pesquisa e Projetos Especiais (CIPE)

Adriana León Torres

Assistente de Coordenação e Editorial

Novembro de 2025

Conteúdo

1.	Apresentação de políticas	5
2.	Propósito e escopo	5
3.	Princípios orientadores.....	6
4.	Definições principais.....	8
5.	Diretrizes gerais sobre o uso da IA.....	9
6.	Uso de Ferramentas de IA em Materiais Visuais	10
6.1.	Áreas permitidas e proibidas	10
	Permitido (com declaração e supervisão humana):.....	10
6.2.	Transparência e requisitos de rotulagem	11
6.3.	Proteção de dados e direitos	11
6.4.	Procedimento editorial para verificar o uso da IA	11
6.5.	Exemplos de Instruções de Uso (para notas de figura).....	12
7.	Declaração dos Autores sobre o Uso da IA.....	12
7.1.	Uso de ferramentas de inteligência artificial para revisão, revisão e tradução de textos	12
7.2.	Critérios de autoria e responsabilidade	12
8.	Uso da IA por revisores e editores.....	13
8.1.	Princípios e responsabilidades	13
8.2.	Usos permitidos (com limites definidos)	13
8.3.	Usos proibidos.....	13
8.4.	Registro de uso e rastreabilidade.....	13
9.	Uso de IA no processo editorial e de produção	14
9.1.	Princípio da melhoria técnica sem alteração substancial.....	14
9.2.	Ferramentas aprovadas e avaliação de risco.....	14
9.3.	Processamento de dados mínimo e seguro.....	14
9.4.	Exemplos de usos apropriados	15
9.5.	Usos não permitidos na fase de produção.....	15
10.	Ética, Integridade e Detecção	15
10.1.	Estrutura ética institucional e padrões internacionais	15

10.2.	Procedimentos de Detecção e Verificação de IA.....	16
10.3.	Detecção, verificação e limites metodológicos.....	16
10.4.	Procedimento em caso de sinais de uso inadequado de ferramentas de inteligência artificial.....	17
10.5.	Documentação e auditoria.....	17
11.	Propriedade intelectual	17
12.	Treinamento e Capacitação em IA	18
13.	Revisão, aprovação e entrada em vigor.....	18
14.	Referências	19

1. Apresentação de políticas

No contexto do avanço acelerado das tecnologias da informação e, em particular, da Inteligência Artificial - IA, observa-se uma transformação profunda em diversos setores da sociedade, incluindo a produção, gestão e disseminação do conhecimento. Na academia e na publicação, essas tecnologias oferecem oportunidades significativas para otimizar processos, fortalecer a qualidade das publicações e ampliar o acesso ao conhecimento. No entanto, sua incorporação também apresenta desafios éticos, legais e epistemológicos relacionados à autoria, transparência, proteção de dados, originalidade das obras e preservação da integridade intelectual.

Diante desse panorama, é essencial estabelecer diretrizes claras que regulem seu uso, garantam a responsabilidade humana e promovam a confiança nos resultados derivados de sua aplicação. Nesse sentido, a Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais - FIGRI reconhece a importância de integrar essas ferramentas aos processos acadêmicos e editoriais de maneira ética, transparente e responsável. Essa política orienta os diferentes atores envolvidos no uso da IA no trabalho editorial do corpo docente, garantindo que sua aplicação contribua para o fortalecimento da qualidade, eficiência e inovação, sem comprometer a integridade ou a autoria humana.

A faculdade está comprometida em promover uma cultura de uso responsável da IA, em coerência com as diretrizes institucionais e as melhores práticas internacionais declaradas na Política de Ética e Boas Práticas Editoriais da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI. Também promove treinamento contínuo, reflexão ética e apropriação crítica dessas tecnologias emergentes, com o objetivo de aproveitar seu potencial como ferramenta de apoio, e não como substituto do pensamento, criatividade ou responsabilidade intelectual das pessoas.

2. Propósito e escopo

O objetivo desta política é estabelecer diretrizes para o uso responsável, ético e transparente de ferramentas de inteligência artificial nos processos editoriais dos periódicos científicos OASIS, OPERA e ODEON; revistas populares; livros de pesquisa e divulgação; e as coleções de teses de mestrado e doutorado da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI, editadas ou coeditadas pela Externado University of Colombia Press.

Também busca promover a integridade acadêmica, a proteção dos direitos autorais e a transparência na aplicação das tecnologias de IA definindo responsabilidades

compartilhadas entre autores, editores, avaliadores e equipes de apoio editorial em todas as etapas do processo editorial e acadêmico.

Essa política se aplica aos processos editoriais dos periódicos científicos OASIS, OPERA e ODEON; revistas populares; livros de pesquisa e divulgação; e as coleções de teses de mestrado e doutorado da FIGRI.

Seu escopo inclui todas as etapas em que ferramentas de inteligência artificial podem intervir, bem como todos os atores internos e externos envolvidos nesses processos, incluindo:

- Autores
- Editores
- Avaliadores e Revisores
- Comitês editoriais de periódicos e da Faculdade
- Equipes de suporte editorial (revisores, tradutores, designers de layout, assistentes editoriais e outros colaboradores).

Atividades relacionadas à recepção, avaliação, edição, produção, publicação, disseminação e circulação de manuscritos estão incluídas, garantindo que a aplicação da IA seja realizada de forma ética, responsável e sob supervisão humana. Da mesma forma, esta política será aplicável a produtos de publicação digital ou copublicada sob responsabilidade parcial ou total da Faculdade, mesmo quando existam acordos externos ou alianças editoriais com outras instituições nacionais ou internacionais.

3. Princípios orientadores

Essa política segue os princípios definidos nas [Diretrizes Institucionais para o Uso da Inteligência Artificial da Universidad Externado de Colombia](#) (Universidad Externado de Colombia, 2024), que orientam o uso ético, responsável e humanista dessas tecnologias. Esses princípios são resumidos abaixo:

1. Domínio intelectual: a inteligência artificial deve ser um suporte para a criação humana, sem substituir o pensamento crítico ou a autoria intelectual.
2. Priorização do benefício humano: o uso da IA deve estar alinhado com os princípios do Estado de Direito e dos direitos humanos e contribuir para o bem-estar social e acadêmico, evitando danos ou impactos negativos e protegendo a integridade das pessoas.
3. Equidade: um uso justo e inclusivo da IA será promovido, evitando viés e discriminação.

4. Respeito à autonomia intelectual e ética: o empoderamento das pessoas diante da IA é promovido, garantindo que ela reforce a autonomia e as capacidades humanas, evitando manipulação ou coerção por sistemas e garantindo que todas as decisões tenham supervisão humana eficaz. Decisões humanas têm precedência sobre as sugestões automatizadas da IA.
5. Integridade acadêmica: implica a responsabilidade ética de toda a comunidade Externadista, expressa em respeito às normas institucionais e regulamentos orgânicos. O uso da IA será promovido com base na boa-fé, confiando que seu uso será responsável e consciente, assumindo os riscos de erros ou imprecisões inerentes a qualquer fonte de informação. O uso da IA não deve violar os princípios de honestidade, rigor e transparência na produção do conhecimento.
6. Segurança: Reconhece a importância da segurança nos sistemas de IA, pois envolve garantir sua confiabilidade, gerenciar riscos e garantir que possam resistir a ataques e operar adequadamente em situações imprevistas.
7. Educação e conscientização: a importância de treinar continuamente estudantes, professores, pesquisadores e funcionários administrativos sobre as capacidades e desafios da IA é destacada, em linha com os valores e princípios institucionais.

Esses princípios são transversais e orientam o uso da inteligência artificial em todos os processos descritos nesta política, incluindo a geração de materiais visuais e qualquer tipo de conteúdo assistido por IA (ver seção 7.1).

Além disso, essa política incorpora princípios complementares que respondem à natureza dos processos editoriais dos periódicos, livros e coleções de teses de mestrado e doutorado da FIGRI:

8. Proteção de dados pessoais: de acordo com a [Política de Proteção de Dados Pessoais da Universidad Externado de Colombia](#), deve ser garantido o uso seguro, responsável e ético das informações utilizadas nos processos editoriais das publicações. Nenhum ator envolvido deve expor dados pessoais, sensíveis ou confidenciais ao usar ferramentas de inteligência artificial, especialmente aquelas de acesso livre ou aberto, cujo gerenciamento de dados não garante privacidade ou conformidade com as regulamentações atuais. Todos os atores envolvidos devem adotar as medidas necessárias para proteger as informações sob sua responsabilidade e garantir que possuem as autorizações correspondentes quando o processamento de dados exigir.
9. Veracidade da informação: Todos os envolvidos nos processos editoriais são responsáveis por garantir a autenticidade, precisão e veracidade do conteúdo apresentado ou avaliado. Essa responsabilidade é mantida mesmo quando ferramentas de inteligência artificial são usadas na geração, revisão ou gestão de materiais acadêmicos e editoriais.

4. Definições principais

- **Inteligência artificial (IA):** entendida como a capacidade das máquinas de executar tarefas que exigem inteligência humana, por meio do uso de algoritmos que aprendem a partir de dados e aplicam esse aprendizado na tomada de decisão ou resolução de problemas (Rouhiainen, 2018; Universidad Externado de Colombia, 2024). De acordo com o Regulamento (UE) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho, a IA é uma família de tecnologias em rápida evolução que contribui para uma ampla gama de benefícios econômicos, sociais e ambientais, otimizando operações, melhorando a previsão, personalizando soluções digitais e promovendo a eficiência em setores como educação, saúde, energia, agricultura e gestão ambiental. De acordo com as Diretrizes Institucionais para o Uso da Inteligência Artificial da Universidad Externado de Colombia (2024), o uso responsável da IA pode enriquecer os processos de criação de conhecimento, fortalecer o pensamento crítico e criativo, melhorar os processos de pesquisa e aprendizagem, e facilitar a detecção precoce de dificuldades acadêmicas. No entanto, sua implementação deve sempre ser subordinada aos critérios, responsabilidade ética e autonomia intelectual dos usuários, para que a IA atue como suporte para a mente humana e não como substituta.
- **IA generativa:** Esta é uma categoria específica de inteligência artificial que utiliza modelos de aprendizado profundo para criar conteúdo original semelhante ao produzido por humanos, como texto, imagens, música ou código. Diferentemente de outros sistemas de IA que se limitam à análise de dados ou à tomada de decisões, a IA generativa produz novo conteúdo baseado em padrões aprendidos a partir de grandes volumes de informação (Abella García, V., & Fernández Márquez, K., 2024).

Esse tipo de tecnologia é caracterizado por sua capacidade de entender a linguagem humana e gerar respostas estruturadas e coerentes a instruções complexas. Segundo Casar Corredera (2023), IA generativa abrange o conjunto de métodos e aplicações capazes de gerar conteúdo com características indistinguíveis daquelas criadas por pessoas, com base no aprendizado a partir de exemplos reais, preferencialmente de forma não supervisionada.

Entre as aplicações mais representativas estão o ChatGPT (OpenAI), Gemini (Google) e Adobe Firefly, que exemplificam o uso dessa tecnologia em diferentes tipos de produção digital.

- **Uso responsável da IA:** refere-se ao uso ético, transparente e responsável de ferramentas baseadas em inteligência artificial, de acordo com os princípios estabelecidos nesta política. Sua aplicação deve ser orientada para o apoio às atividades humanas nos processos editoriais dos periódicos, livros e coleções de teses de mestrado e doutorado da FIGRI, sem substituir o julgamento crítico, autoria intelectual ou integridade acadêmica ou científica. Quando necessário, o uso dessas ferramentas deve ser documentado de forma clara e verificável.
- **Uso inadequado de IA:** refere-se ao uso de ferramentas de inteligência artificial que contrariam os princípios de ética, transparência e responsabilidade estabelecidos nas [Diretrizes para o uso da inteligência artificial da Universidad Externado de Colombia](#) e nesta política. Inclui ações como ocultar ou falsificar o uso dessas ferramentas, alterar ou manipular informações, violar direitos autorais, divulgar dados pessoais ou confidenciais sem autorização, ou comprometer a originalidade e a falta de publicidade de publicações acadêmicas e científicas.
- **Processos editoriais:** compreendem o conjunto de atividades voltadas para a recepção, avaliação, edição, produção, publicação, divulgação e circulação de artigos, livros ou coleções de teses de mestrado e doutorado, de acordo com os critérios de qualidade, transparência e ética acadêmica promovidos pela Universidad Externado de Colombia.

5. Diretrizes gerais sobre o uso da IA

No âmbito dessa política, o uso ético e transparente da inteligência artificial é promovido para apoiar o trabalho acadêmico, científico e editorial, sempre sob supervisão e com a devida validação humana. A IA deve ser entendida como uma ferramenta complementar ao julgamento crítico e criatividade de autores, editores, avaliadores e equipe de suporte editorial, nunca como um substituto para a autoria ou processos intelectuais.

Manuscritos submetidos a periódicos, livros e coleções de teses de mestrado e doutorado da FIGRI devem ser de autoria humana. Ferramentas de IA só podem ser usadas para tarefas de suporte mecânico ou técnico, como tradução, revisão linguística, correção de ortografia e gramática, organização de referências bibliográficas, bem como na preparação ou ajuste de imagens, figuras e materiais visuais, conforme fornecido nos parágrafos seguintes e desde que seu uso não comprometa a originalidade, não publicado, confidencialidade de conteúdo e direitos de propriedade intelectual.

O uso de IA para gerar texto, modificar resultados, criar citações falsas ou construir seções substantivas de um manuscrito sem validação humana não é permitido. Os autores são

diretamente responsáveis pelo conteúdo que submetem e devem declarar de forma transparente qualquer uso significativo de IA na preparação de seu trabalho.

Essas diretrizes são estendidas aos diferentes atores envolvidos nas etapas de avaliação, edição, produção, publicação, disseminação e circulação das obras, garantindo que a incorporação da IA nos processos editoriais seja realizada em harmonia com a [Política Editorial da Universidad Externado de Colombia](#) e em conformidade com os princípios de ética, integridade e rigor acadêmico que caracterizam as publicações da Faculdade.

6. Uso de Ferramentas de IA em Materiais Visuais

O uso da inteligência artificial generativa na criação ou edição de materiais visuais será regido pelos princípios gerais estabelecidos na [seção 4](#) desta política: autonomia e supervisão humanas, integridade acadêmica, segurança e gestão responsável de riscos, bem como educação e consciência permanente da comunidade editorial e acadêmica. Esses princípios devem ser aplicados em qualquer intervenção que envolva geração, modificação ou validação de material visual com o apoio de ferramentas de IA.

6.1. Áreas permitidas e proibidas

Permitido (com declaração e supervisão humana):

- Geração de ilustrações conceituais ou esquemas didáticos claramente não factuais.
- Vetorização, limpeza ou reestilização gráfica das próprias figuras sem alterar os dados subjacentes.
- Reconstrução de grafos a partir dos dados originais fornecidos pelo autor (com arquivo de dados e *script* disponíveis para verificação).

Tradução de etiquetas ou geração de texto alternativo assistida por IA, com revisão humana final. Qualquer criação ou modificação visual será acompanhada de uma declaração de uso de acordo com o formato previsto no [Anexo nº 1](#).

Proibido (a menos que justificado e explicitamente autorizado pela equipe editorial):

- Alterar evidências (fotografias, imagens de satélite, microfotografias, capturas de tela, etc.) de forma a modificar descobertas, contextos ou sujeitos sem consentimento e sem propósito acadêmico legítimo.
- Invente ou modifique dados visuais que simulem evidências empíricas (por exemplo, mapas de calor, curvas ou quadros) quando não existam dados verificáveis.

- Inserir material visual protegido ou sensível em sistemas de IA acessíveis publicamente que não garantem privacidade e conformidade regulatória.

6.2. Transparência e requisitos de rotulagem

- Divulgação obrigatória: Qualquer imagem/figura gerada ou modificada por IA deve incluir uma nota sobre a autoria da ferramenta e o grau de intervenção (por exemplo, "Figura gerada por IA (Midjourney vX.X) a partir da descrição do autor; não representa evidência empírica"). Isso está alinhado com os princípios de integridade e veracidade exigidos pela Faculdade e pelas boas práticas editoriais globais.
- Lenda diferenciada para material conceitual vs. empírico:

Conceitual: "Ilustração conceitual gerada por IA; não baseado em dados observacionais."

Empírico: «Gráfico reproduzido por IA a partir dos dados do autor; dados e script de geração são fornecidos.»

6.3. Proteção de dados e direitos

É proibido expor dados pessoais, sensíveis ou confidenciais em sistemas de IA que não garantam privacidade ou conformidade (incluindo versões gratuitas). A Faculdade exige a adoção de medidas de minimização de dados, anonimização e autorizações quando apropriado.

Os autores devem garantir o respeito aos direitos autorais e licenças (bancos de imagens, modelos 3D, tipografias, mapas base). No caso de treinamento ou ajuste fino de modelos com repositórios de imagens, eles devem provar licenças e fontes consistentes com os Princípios Globais (rastreabilidade e respeito por materiais de terceiros).

6.4. Procedimento editorial para verificar o uso da IA

- Antes de enviar: (i) identificar imagens que foram geradas ou modificadas por inteligência artificial; (ii) preparar uma declaração de uso indicando a ferramenta utilizada, sua versão e o tipo de intervenção realizada ([ver anexo nº 1 modelo de declaração](#)); (iii) anexar os dados e *scripts* quando a imagem ou gráfico for derivado de processamento automatizado; e (iv) verificar as licenças, autorizações e consentimentos correspondentes.
- Durante a revisão: Os editores podem solicitar arquivos-fonte ou documentação adicional para verificar a autenticidade e rastreabilidade do material. Em caso de dúvida sobre a origem ou manipulação do conteúdo, podem exigir um especialista técnico ou uma revisão metodológica por pares.

- Antes da publicação: Letras visíveis e texto alternativo que descrevam claramente o uso da IA devem ser incorporados; além disso, registrar no arquivo editorial as informações sobre tal uso e a verificação humana que garanta o controle efetivo do processo.

6.5. Exemplos de Instruções de Uso (para notas de figura)

- "Figura 3. Esquema conceitual gerado com IA (Stable Diffusion XL, prompt no Anexo 1). Revisão humana para precisão terminológica. Não representa dados empíricos."
- "Figura 5. Gráfico reconstruído com suporte de IA (ChartGPT) a partir dos dados originais (Repositório Suplementar). Estatisticamente validado pelos autores."

7. Declaração dos Autores sobre o Uso da IA

7.1. Uso de ferramentas de inteligência artificial para revisão, revisão e tradução de textos

Os autores podem usar ferramentas de inteligência artificial para revisão linguística, ortografia, gramática e correção de estilo, desde que tal uso não afete a originalidade, integridade acadêmica ou científica da obra. Nesses casos, não será necessário fazer uma declaração formal, pois é considerado uma prática de assistência técnica. Isso inclui resumos, resumos ou versões bilíngues geradas total ou parcialmente com assistência de IA.

Quando ferramentas de inteligência artificial são usadas para a tradução parcial ou total do manuscrito para outros idiomas, os autores devem declarar expressamente a ferramenta utilizada e assumir a responsabilidade pela fidelidade, precisão e adequação terminológica do texto traduzido.

Além disso, deve ser garantido que as ferramentas utilizadas possuam licenças que garantam a confidencialidade do conteúdo e não impliquem a exposição do texto a plataformas de acesso livre ou aberto que possam armazenar, reutilizar ou processar as informações inseridas. O uso de ferramentas de tradução deve ser realizado apenas sob condições que garantam a confidencialidade do conteúdo e a plena proteção dos direitos econômicos da obra.

7.2. Critérios de autoria e responsabilidade

Em nenhum caso a IA pode ser reconhecida como autora ou coautora de uma obra. Consequentemente, o(s) autor(es) deve(m) garantir que os manuscritos submetidos refletem especificamente e inequivocamente seu próprio trabalho intelectual, assumindo total responsabilidade pelo conteúdo, argumentos, metodologias empregadas e posições acadêmicas e científicas expressas no texto.

8. Uso da IA por revisores e editores

8.1. Princípios e responsabilidades

Revisores e editores não delegam seu julgamento crítico à IA. Seu uso é limitado a funções de suporte operacional (como detecção de similaridade, verificação básica de referências ou correção linguística), garantindo a confidencialidade, independência e integridade do processo editorial. Decisões e opiniões são de responsabilidade exclusiva dos indivíduos e são registradas de forma transparente. Essa disposição é consistente com os valores de autonomia intelectual, integridade e responsabilidade institucional.

8.2. Usos permitidos (com limites definidos)

- Assistência linguística em resumos internos ou notas editoriais, sem aplicar modificações ao texto do manuscrito sem o consentimento expresso do(s) autor(es).
- Verificação de estrutura (consistência de seções), checagem de referências e detecção de similaridade (plágio/auto-plágio) com ferramentas institucionalmente aprovadas.
- Análise técnica auxiliar, como detecção de tabelas ou figuras inconsistentes, garantia de confidencialidade do conteúdo e, quando possível, processamento em *ambientes offline*.

8.3. Usos proibidos

- Inserir manuscritos inteiros ou fragmentos substantivos em sistemas públicos de IA que não garantem privacidade ou conformidade (risco de vazamento de conteúdo e dados pessoais).
- Solicitar que a IA emita opiniões ou recomendações de aceitação/rejeição; O veredito deve ser humano.
- Copiar ou inserir trechos de manuscritos, avaliações ou comunicações editoriais em plataformas públicas de IA (por exemplo, ChatGPT, Gemini, Copilot ou equivalentes), incluindo para fins de revisão, resumo ou assistência técnica.
- Divulgue informações pessoais ou identifique autores, avaliadores ou editores em ferramentas de inteligência artificial que sejam livremente acessíveis ou licenciadas para uso comercial.

8.4. Registro de uso e rastreabilidade

Quando um editor ou revisor usa IA em tarefas auxiliares, ele ou ela deixará um registro no arquivo editorial (por exemplo, "Revisão de linguagem assistida por IA

local aprovada pela Faculdade; sem entrada do texto completo; sem dados pessoais"). Essa medida está alinhada com as obrigações de transparência e controle humano promovidas pela Lei da UE sobre IA e pelos Princípios Globais para Editores.

9. Uso de IA no processo editorial e de produção

9.1. Princípio da melhoria técnica sem alteração substancial

O uso de ferramentas de inteligência artificial é permitido durante as etapas de edição de estilo, layout, acessibilidade (por exemplo, geração de descrições alternativas) e controle de qualidade (como detectar referências quebradas ou metadados inconsistentes), sempre sob supervisão humana.

Apenas ferramentas que possuam licenças válidas para uso e condições que garantam a proteção da confidencialidade, integridade e natureza não publicada das obras podem ser utilizadas. Sob nenhuma circunstância serão usados aplicativos ou plataformas que envolvam exposição pública do conteúdo ou seu armazenamento em servidores não seguros.

Essas ferramentas devem ser usadas exclusivamente como suporte técnico e nunca para modificar o significado, a estrutura argumentativa ou o conteúdo substantivo dos textos. Todos os resultados gerados por IA devem ter validação humana antes de sua implementação final, e serão registrados no arquivo editorial.

9.2. Ferramentas aprovadas e avaliação de risco

A adoção de ferramentas de IA precisará considerar: (i) o provedor e seus termos de privacidade, (ii) a localização e o processamento dos dados, (iii) potenciais riscos para direitos autorais e dados pessoais, e (iv) mecanismos de supervisão e controle humanos.

Um registro atualizado das ferramentas utilizadas (nome, versão, finalidade, responsável, controles aplicados e registros) deve ser mantido para garantir rastreabilidade e responsabilidade. Essa prática está em conformidade com as obrigações de documentação e controle humano estabelecidas no Regulamento (UE) 2024/1689.

9.3. Processamento de dados mínimo e seguro

- Segmentação e minimização de dados: o processamento das informações deve ser estritamente limitado aos fragmentos necessários para a tarefa, evitando a exposição de dados pessoais, sensíveis ou confidenciais.
- Validação humana obrigatória: Qualquer resultado gerado por ferramentas de IA (como textos alternativos, correções ou sugestões de layout) precisará ser revisado e validado por um editor humano antes da implementação final.

- Não substituição de autoria: A IA não pode reescrever substantivamente o conteúdo científico nem substituir o controle conceitual, argumentativo ou interpretativo, que corresponde exclusivamente a autores e editores humanos.
- Registro e rastreabilidade: devem ser preservadas evidências documentadas do uso da inteligência artificial, incluindo o nome e a versão da ferramenta, o propósito, a parte responsável e os resultados, a fim de garantir a rastreabilidade e permitir a prestação de contas perante os órgãos institucionais ou comitês competentes. As informações registradas incluirão, quando aplicável, a validação humana realizada e a data da solicitação.

9.4. Exemplos de usos apropriados

- Verificação linguística, ortográfica, gramatical e de estilo auxiliada por ferramentas locais de IA com dicionário acadêmico, sempre complementada por revisão humana subsequente.
- Detecção automática de referências incompletas ou identificadores DOI ausentes durante a etapa de verificação.
- Geração de texto alternativo para imagens a partir de legendas ou descrições, com revisão humana subsequente para garantir precisão técnica e disciplinar.

Todos esses usos devem ser documentados no arquivo editorial, incluindo a verificação humana correspondente e a versão da ferramenta utilizada.

9.5. Usos não permitidos na fase de produção

- Resumir, reescrever ou editar capítulos, artigos ou outro conteúdo usando ferramentas de IA sem a validação expressa ou consentimento do(s) autor(es).
- Reordenar seções, modificar argumentos, adicionar ou remover referências, ou adicionar citações sugeridas pela IA sem autorização prévia do(s) autor(es) e sem aprovação editorial adequada.
- Gerar imagens, gráficos ou figuras usando IA que alterem o significado original do conteúdo ou sem a devida declaração de uso e a verificação de direitos autorais.

10. Ética, Integridade e Detecção

10.1. Estrutura ética institucional e padrões internacionais

O uso da IA nas publicações da FIGRI baseia-se nos princípios de integridade acadêmica, veracidade da informação e boa-fé definidos pela Universidad Externado de Colombia e abordados na seção [4. Princípios orientadores](#) desta política. Esses princípios implicam o cumprimento das obrigações de honestidade, rigor, transparência e supervisão humana eficaz em todas as etapas dos processos editoriais.

Em conformidade com a Lei de Inteligência Artificial da União Europeia (Regulamento 1689/2024), a gestão responsável de riscos, a documentação e o controle humano são promovidos de acordo com o nível de risco identificado. Da mesma forma, em conformidade com os *Princípios Globais de Inteligência Artificial*, a responsabilidade editorial, a divulgação do uso da IA e a rastreabilidade dos processos são reforçadas.

10.2. Procedimentos de Detecção e Verificação de IA

- Autoria e responsabilidade: autores, editores e revisores são, em última instância, responsáveis pelo conteúdo publicado e pela veracidade das informações declaradas, mesmo quando a inteligência artificial foi usada em algum estágio do processo editorial ou de pesquisa.
- Declaração obrigatória do uso da IA: manuscritos, livros e coleções de teses de mestrado e doutorado devem incluir uma declaração explícita sobre qualquer tipo de assistência à IA (texto, dados, imagens, traduções, códigos), especificando a ferramenta utilizada, sua versão, o propósito e o grau de intervenção.
- Consistência com a proteção de dados: usos que envolvam exposição, processamento ou transferência de dados pessoais ou sensíveis em plataformas que não cumprem regulamentos institucionais ou padrões legais aplicáveis de proteção de dados podem não ser declarados.

10.3. Detecção, verificação e limites metodológicos

A detecção de IA (texto e imagens) é concebida como um mecanismo preventivo e não punitivo. A Faculdade poderá usar ferramentas especializadas de revisão e evidências contextuais (consistência estilística, rastreabilidade de dados ou metadados de imagem), reconhecendo que nenhum teste é perfeito e que falsos positivos ou negativos podem ocorrer.

Nenhum resultado de triagem automatizada pode ser considerado evidência conclusiva sem verificação editorial, direito de resposta do autor e revisão pelo Comitê Editorial ou de Ética, conforme apropriado. As conclusões devem ser corroboradas com solicitações de informações adicionais (*prompts*, versões anteriores, *scripts* ou conjuntos de dados) antes que qualquer decisão seja tomada.

Essa abordagem visa salvaguardar a veracidade, a integridade acadêmica e o princípio do controle humano eficaz em todas as etapas do processo editorial.

10.4. Procedimento em caso de sinais de uso inadequado de ferramentas de inteligência artificial

Caso possíveis irregularidades ou uso inadequado de ferramentas de inteligência artificial sejam identificados em qualquer uma das etapas do processo editorial ou acadêmico, o seguinte procedimento será seguido:

- a) Registro e pré-análise editorial: o editor responsável documentará as provas detectadas e realizará uma revisão preliminar do material, a fim de estabelecer a natureza e o possível escopo do caso.
- b) Solicitação de esclarecimentos ao autor: o(s) autor(es) deverá(o) fornecer uma explicação formal sobre o uso de ferramentas de IA, bem como a entrega de materiais de apoio (por exemplo, prompts, versões anteriores, arquivos-fonte, scripts ou dados utilizados).
- c) Avaliação técnica e ética: o caso será analisado pelo Comitê Editorial e, quando apropriado, encaminhado ao Comitê de Ética do corpo docente ou instituição para determinar se houve violação dos princípios de integridade acadêmica, autoria ou transparência.
- d) Determinação e medidas corretivas: se um uso não declarado, manipulação enganosa ou alteração imprópria da evidência for confirmado, medidas proporcionais à gravidade do caso serão aplicadas, que podem incluir observações editoriais, pedido de correção, rejeição do manuscrito, publicação de uma nota de retratação ou comunicação às autoridades institucionais competentes.
- e) Registro e rastreabilidade do caso: todas as ações e decisões devem ser documentadas nos registros internos da revista ou do fundo editorial, garantindo a confidencialidade, imparcialidade e direito de resposta do(s) autor(es) envolvidos.

10.5. Documentação e auditoria

Cada projeto editorial manterá um dossiê com: (i) declarações de uso de IA; (ii) registros de ferramentas e versões; (iii) decisões e verificações humanas; (iv) comunicação com autores; e (v) resoluções éticas. Isso possibilita rastreabilidade e responsabilidade, em conformidade com a Lei da IA da UE e os princípios editoriais globais.

11. Propriedade intelectual

Essa política baseia-se em padrões nacionais e internacionais de propriedade intelectual e nas Diretrizes para o uso da inteligência artificial da Universidad Externado de Colombia,

que reafirmam o compromisso institucional com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos autorais e a proteção das obras nas quais a IA intervém.

Nesse sentido, é essencial determinar as condições sob as quais um usuário pode ser considerado autor ou inventor de uma obra ou invenção. Essas condições são compreendidas de acordo com as disposições das seções "Diretrizes gerais sobre o uso da IA" e "Declaração de uso da IA pelos autores", onde é especificado que a autoria recai exclusivamente sobre seres humanos e que a IA não pode ser reconhecida como autora ou coautora de uma obra.

Cada um dos atores mencionados nesta política deve garantir o cumprimento das regulamentações vigentes sobre propriedade intelectual, especialmente no contexto da aplicação desta política.

12. Treinamento e Capacitação em IA

A FIGRI promoverá treinamento contínuo e fortalecimento de capacidades no uso responsável da inteligência artificial entre todos os atores envolvidos nos processos editoriais da faculdade. Essas ações de treinamento terão como objetivo desenvolver habilidades em ética digital, detecção de vieses e limitações algorítmicas, boas práticas em proteção e gestão de dados, integridade acadêmica e alfabetização em IA aplicadas à publicação científica, entre outros tópicos que podem ser relevantes conforme a evolução tecnológica e as necessidades da comunidade acadêmica.

Essas ações serão coordenadas com os Comitês Editoriais das revistas OASIS, OPERA e ODEON, a fim de garantir sua relevância disciplinar, sua atualização contínua e seu alinhamento com as diretrizes institucionais para o uso responsável da inteligência artificial e o princípio da educação permanente da Universidad Externado de Colombia.

13. Revisão, aprovação e entrada em vigor

A Faculdade se compromete a revisar e atualizar periodicamente essa política, de acordo com a evolução das práticas editoriais, avanços tecnológicos e novas disposições institucionais, nacionais e internacionais relacionadas ao uso da inteligência artificial.

A responsabilidade por tais revisões e atualizações corresponderá aos Comitês Editoriais dos periódicos OASIS, OPERA e ODEON, e deve ser aprovada pelo Comitê do Pilar Transformativo e/ou pelo Conselho Docente, conforme apropriado.

A Política sobre o uso da Inteligência Artificial nos processos editoriais da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI foi aprovada em 12 de novembro de 2025 pelo Comitê do Pilier Transformador, por meio da Ata nº 11, e entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

14. Referências

Abella García, V., & Fernández Marmol, K. (2024). Ensinando na Era da Inteligência Artificial: Abordagens Práticas para Professores. Universidade de Burgos.
<https://riubu.ubu.es/handle/10259/8868>

Casar Corredera, J. R. (2023). Inteligência artificial generativa. Anais da Real Academia dos Doutores da Espanha, 8(3), 475–489.
<https://www.rade.es/imageslib/PUBLICACIONES/ARTICULOS/V8N3%20-%2001%20-%20ED%20-%20CASAR.pdf>

Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia. (2024). Regulamento (UE) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho de 13 de junho de 2024 sobre inteligência artificial (Lei da Inteligência Artificial) e alterando certos atos legislativos da União. Jornal Oficial da União Europeia, L 202. Recuperado de <https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2024/1689/oj>

Rouhiainen, L. (2018). Inteligência artificial: 101 coisas que você precisa saber hoje sobre o nosso futuro. Editorial Planeta. Recuperado de
https://planetadelibrosar0.cdnstatics.com/libros_contenido_extra/40/39307_Inteligencia_artificial.pdf

Universidad Externado de Colombia. (2024). Diretrizes para o uso da inteligência artificial. Universidad Externado de Colombia. Retirado de <https://www.uexternado.edu.co/wp-content/uploads/2024/10/Lineamientos-para-el-uso-de-IA-1.pdf>

Anexo nº 1. Modelo de declaração

Título do manuscrito:

Autor(es):

Coleções de periódicos / livros / teses de mestrado ou doutorado:

Data:

Declaro que, durante a preparação deste manuscrito, ferramentas de inteligência artificial foram utilizadas de acordo com a Política sobre o uso da Inteligência Artificial nos processos editoriais da Faculdade de Finanças, Governo e Relações Internacionais – FIGRI.

- Ferramenta utilizada: (ex.: ChatGPT, DeepL, Grammarly, Firefly, etc.)
- Versão:
- Tipo de uso: (revisão linguística / tradução / geração conceitual de imagens / organização de referência / outros)
- Grau de intervenção: (mínimo, parcial, substantivo)
- Supervisão humana: (sim/não)
- Verificação final: (autor – editor – ambos)

Confirmo que o conteúdo, argumentos e conclusões expressos são de autoria exclusiva e que nenhuma ferramenta de IA substituiu o julgamento intelectual ou a responsabilidade acadêmica dos autores.

Assinatura:_____

Nome completo:_____

Data:_____